

Lista candidata à eleição para o Conselho Científico da NOVA/FCSH

Fevereiro de 2018

A. Efectivos

FCSH000517	Susana Salvaterra Trovão (Prof. Catedrático)
FCSH000274	Maria José Leitão Barroso Roxo (Prof. Catedrático)
FCSH000151	Amélia Aurora Aguiar de Andrade (Prof. Catedrático)
FCSH000510	Carlos Francisco Mafra Ceia (Prof. Catedrático)
FCSH000441	João Luís da Costa Campos Vieira Lisboa (Prof. Catedrático)
FCSH000410	João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa (Prof. Catedrático)
FCSH000186	Paulo Filipe Gouveia Monteiro (Prof. Catedrático)
FCSH000224	Iva Maria Miranda Pires (Prof. Associado)
FCSH000570	João Filipe Soutelo Soeiro de Carvalho (Prof. Associado)
FCSH001232	Clara Maria Abreu Rowland (Prof. Associado)
FCSH000129	Maria Clara Abelho Amante Nunes Correia (Prof. Auxiliar)
FCSH000888	Ana Margarida Duarte Brito Alves (Prof. Auxiliar)
FCSH000944	Catherine Bernadette Yvonne Moury (Prof. Auxiliar. Representante de Unidade de Investigação)
FCSH000796	André Pinto de Sousa Dias Teixeira (Prof. Auxiliar. Representante de Unidade de Investigação)
FCSH001024	Fabrizio Macagno (Prof. Auxiliar Convidado. Representante de Unidade de Investigação)

B. Suplentes

FCSH001134	Paulo Nuno Gouveia Vicente (Prof. Auxiliar)
FCSH001143	Margarida Gouveia Esperança Pina e Saraiva de Reffóios (Prof. Auxiliar)
FCSH000821	Nuno Carlos da Silva Carvalho Costa Venturinha (Prof. Auxiliar. Representante de Unidade de Investigação)

Linhas Orientadoras da Lista candidata ao Conselho Científico da NOVA/FCSH

Fevereiro de 2018

Nos termos dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, o Conselho Científico reúne uma série de competências que o responsabilizam pelo perfil científico da escola. A Lista propõe-se assumir todas estas competências transmitindo-lhes um carácter de inovação e uma marca de permanente diálogo com a comunidade e de grande transparência na atuação, tendo em vista a elaboração de um projeto estratégico científico da FCSH, (Estatutos da FCSH, artigo 24, nº1b)

Em particular é seu propósito aprofundar uma abordagem interdisciplinar que quebre barreiras entre as unidades de ensino e de investigação, e que convoque o conjunto dos docentes e investigadores para a discussão dos temas mais prementes na comunidade e na sua relação com a sociedade em geral. Neste sentido, procurará criar um relacionamento com universidades de referência para a criação de parcerias para a reflexão sobre a investigação e o ensino.

Uma crescente aposta na internacionalização faz parte dos seus propósitos, bem como um claro investimento no incentivo da produtividade científica.

Estas linhas estratégicas gerais expressam-se de forma mais concreta nos seguintes objetivos prioritários:

A. Identidade e governação científica

1. Posicionar a FCSH de uma forma mais competitiva, nacional e internacionalmente
 - Identificando e tornando reconhecíveis as áreas de intervenção da Faculdade
 - Aprofundando a comunicabilidade da sua capacidade para o exterior
2. Reforçar a interdisciplinaridade como marca diferenciadora da FCSH
 - Estabelecendo plataformas estratégicas para o desenvolvimento de programas conjuntos entre unidades de investigação e unidades de ensino
3. Reforçar a relação entre o ensino e a investigação enquanto traço distintivo
 - Criando instrumentos, em colaboração com o Conselho Pedagógico, para a construção de competências de investigação em todos os ciclos de estudo (pesquisa, escrita, leitura e comunicação), promovendo a congruência entre áreas de pesquisa e cursos oferecidos pelos docentes
 - Incentivando a participação dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos nos projetos de investigação

4. Desenvolver processos eficazes de comunicação e momentos de interação entre o Conselho Científico, as unidades de ensino e as unidades de investigação.
 - Promovendo instrumentos para a monitorização de programas interdepartamentais e entre unidades de investigação
5. Reforçar a comunicação entre o Conselho Científico e a comunidade da FCSH
 - Promovendo a transparência em relação aos debates e deliberações, através de instrumentos a determinar
 - Criando grupos de discussão alargados à comunidade da FCSH, bem como a representantes do tecido económico e social
6. Reforçar a validação pelo Conselho Científico dos conteúdos oferecidos pela FCSH em todos os cursos, incluindo aqueles não conferentes de grau

B. Reforma Curricular

Promover uma reforma curricular com o propósito de:

1. Racionalizar a oferta formativa de acordo com grandes áreas disciplinares.
 - Identificando e promovendo formações comuns a estas áreas
2. Conferir competências transferíveis no 1º ciclo (*soft skills*)
 - Identificando e atribuindo prioridades a conjuntos de competências
 - Tornando obrigatória a aquisição de formação nestas competências
3. Promover eficazmente a interdisciplinaridade dentro da FCSH
 - Promovendo a frequência de unidades curriculares externas ao departamento de origem do aluno
4. Clarificar a relação entre objetivos de aprendizagem, métodos e conteúdos no 1º, 2º e 3º ciclos
 - Promovendo uma reflexão, organizada por grandes áreas disciplinares, sobre esta relação
 - Transformando o currículo de acordo com esta reflexão
 - Evitando a redundância de conteúdos
5. Articular as necessidades curriculares com os objetivos de ensino e aprendizagem
 - Estabelecendo um diálogo permanente com o Conselho Pedagógico
6. Desenvolver uma abordagem curricular em convergência com a investigação

C. Relação ensino-investigação

1. Reforçar a identidade da FCSH enquanto escola de investigação
 - Estimulando, em articulação com o Conselho Pedagógico, a criação, desenvolvimento e adoção de práticas de ensino relacionadas com a investigação, e de avaliação, compatíveis com práticas internacionais e com os novos desafios da qualificação dos estudantes universitários, aos níveis do 1º, 2º e 3º ciclos, a par de um esperável investimento na valorização dos recursos do campus
2. Criar condições favoráveis à maximização do potencial científico da FCSH, através do estímulo ao diálogo entre unidades de ensino e unidades de investigação
 - Identificando redes de interesses disciplinares e de investigação comuns
 - Criando oportunidades formais para a discussão de objetivos e métodos, e para a elaboração de projetos comuns
3. Estabelecer um contacto permanente com o Conselho Pedagógico, de forma a articular as necessidades curriculares com os objetivos de ensino e aprendizagem

D. Corpo Docente

Ao abrigo da competência que lhe é estatutariamente atribuída, o Conselho Científico continuará a estabelecer as condições de admissão e avaliação de todos os docentes e investigadores. Neste sentido, irá:

1. Promover uma reflexão sobre a admissão e avaliação dos docentes
 - Estabelecendo critérios de exigência e de internacionalização para os concursos de admissão e de progressão na carreira
2. Originar e moderar um debate sobre a conceção na FCSH de perfis docentes diferenciados
3. Possibilitar o reconhecimento da qualidade e criar mecanismos para incentivar o desempenho de excelência
 - Propondo critérios de fixação de qualidade na docência e na investigação